

Superavit de 85 e 86 é pago em outubro

O Estatuto e o Regulamento Básico da REFER prevê possíveis ajustamentos dos benefícios concedidos aos aposentados, toda vez que se obtiver um saldo em seus balanços financeiros. Tal fato se verificou nos anos de 1985 e 86.

Desde aquela época a REFER vem estudando o assunto no sentido de melhor

atender ao ferroviário aposentado e após a análise técnica e jurídica da questão, a Diretoria Executiva da Fundação aprovou no último dia 18 de setembro, em reunião conjunta com o Conselho de Curadores, o pagamento do superavit para todos os ferroviários que se aposentaram até 31 de dezembro de 1986.

Assim, estão sendo tomadas providências para pagamento do reajustamento do que ocorrerá a partir da segunda quinzena de outubro. Com essa medida a Fundação atende, também, o empenho que a Associação dos Aposentados vem desenvolvendo para melhoria dos benefícios da REFER.



O eng.º Martiniano Lauro, Presidente da RFFSA, dá posse ao Eng.º Eliano Moreira de Souza

REFER tem novo Superintendente

O eng.º Eliano Moreira de Souza assumiu no dia 1.º de agosto, a Superintendência da REFER em substituição ao advogado Luiz Pereira de Souza que se aposentou. Ao

assumir Eliano reuniu o quadro gerencial da Fundação e levou sua mensagem de otimismo e de muito trabalho, em favor da classe ferroviária assistida e ativa. (Pág. 3)

Lideranças sindicais

No primeiro mês de sua administração na REFER, o superintendente Eliano Moreira de Souza, já foi procurado por representantes dos Sindicatos dos Ferroviários da Central do Brasil e da Leopoldina. O ex-presidente do Sindicato da Central, deputado Carlos Santana, levou reivindicação de moradores em imóveis da RFFSA, para financiamento pela Fundação das casas onde residem. O sindicato da Leopoldina, representado por Wal-

demiro Antonio de Oliveira (Mirim) e o presidente do Serviço Social das Estradas de Ferro — SISEF, médico Juarez Cabral, solicitaram informações sobre a possível participação da REFER no plano de saúde. O Superintendente também recebeu em seu gabinete o presidente da Associação dos Aposentados da RFFSA, Nelson Fernandes Cruz. (Pág. 5)

EXPRESSO REFER 5

Rua da Quitanda, 173
Centro — Rio de Janeiro
CEP: 20.091

Benefícios são reajustados

A REFER reajustou os benefícios em manutenção em setembro último. Os percentuais aplicados variam de acordo com a data de início do benefício.

Data do início de benefício	Percentuais de reajuste
até 30/05/91	46,90%
em 06/91	34,78%
em 07/91	23,20%
em 08/91	11,95%

REFER convoca 285 ferroviários participantes e pensionistas para receberem pagamentos pendentes. Procure a Representação mais próxima de você (Pág. 4)

PORTE PAGO

DR. RJ
ISR - 52-709/89

Representações estão perto do participante

O atendimento dos participantes da REFER é feito através das Delegacias e Representações, que estão espalhadas por todo o País onde existe ferrovia.

Tanto as Representações como as Delegacias estão preparadas para fornecer informações sobre benefícios: aposentadoria, pensão, acidente, auxílio-doença e previdência, auxílio-reclusão, além de seguro de vida e acidente; auxílio-funeral e empréstimos.

A Delegacia é uma representação maior, que administra as outras representa-

ções, além de atender ao participante. No caso do Rio de Janeiro a Delegacia fica na Estação Central do Brasil/D. Pedro II e as Representações fixas em Deodoro, Japeri e na CBTU. Em Engenho de Dentro, Praia Formosa e Triagem os participantes são atendidos em dias determinados pela Delegacia.

Assim como no Rio, os outros estados funcionam da mesma forma. As Representações ficam localizadas onde existe um número muito grande de ferroviários, para que eles não precisem se deslocar a um local muito dis-

tante. Por isso, a REFER recomenda, sempre em suas publicações, que o participante vá a uma Representação mais próxima.

Quando um participante faz um pedido de empréstimo ou qualquer outro benefício em uma determinada Representação, deve procurar o mesmo local de atendimento caso haja algum problema nesse pedido, porque todos os seus dados constarão na Representação. Caso procure uma outra, ficará muito mais difícil para ele receber informações sobre o assunto.



Agradecimento

Eu, Verônica de Fátima Gregório Ribeiro, ex-esposa do falecido Maynard Alves Ribeiro, venho agradecer a mensagem enviada para esta Fundação, pelo falecimento do meu ex-esposo. Agradeço a Deus por ter dado a vida a ele e ingressar na REFER. Sem ela, hoje eu estaria numa situação ruim, só com o pagamento do INSS. A pensão da REFER é uma ajuda muito boa.

Não posso também deixar de cumprimentar o desempenho do trabalho do nosso representante aqui na Paraíba, o Sr. Jorge Alcécio Gomes de Menezes, uma pessoa muito atenciosa e competente.

Mais uma vez agradeço a atenção de todos.

Verônica de Fátima Gregório Ribeiro
João Pessoa - PB

EXPRESSO REFER

Venho por meio desta informar-lhes que estou recebendo pontualmente o Expresso REFER.

Aproveito a oportunidade para desejar muito progresso aos membros que compõem esta querida REFER.

Atenciosamente,
Manoel Ladislau Soares
Ponte Nova - MG

Agradeço a edição do meu Expresso REFER que me mandaram, trazendo ao meu conhecimento tudo que me interessa. Rogo a Deus que a REFER, com o grande valor de todos da diretoria e funcionários, vença todas as barreiras.

Rosângela Alves da Rocha
Rio de Janeiro - RJ

Gostaria de elogiar a direção da REFER pela eficiência. Tenho recebido a complementação de minha aposentadoria em dia. (.) Agradeço pela remessa do Expresso REFER. Tenho o prazer de expressar que a Fundação é a única instituição confiável existente em nosso país.

Parabéns!
Alinecinda Madalena da Silva
Sabará - MG

RECLAMAÇÃO

Não mudei de endereço e já faz um ano que não recebo o jornal da REFER, gosto de vê-lo para saber o que acontece na Fundação a última correspondência ainda veio com número errado.

João Lopes Verra Leste
Belo Horizonte - MG

N.R.: O seu endereço já está atualizado e com o número correto. Quanto ao jornal, ele está sendo enviado trimestralmente, mas houve alguns atrasos.

Venho pela presente fazer duas reclamações e, ao mesmo tempo, pedir informações.

1º) Já quase um ano não recebo o Expresso REFER.

2º) Não recebo o calendário de 1991. É muito útil.

3º) O vencimento dos aposentados da RFFSA sofreram um corte de aproximadamente 35%, não sabemos as razões que ocasionaram tal redução.

solicito explicação
Waldemar Alves Pereira
Ouro Fino - MG

N.R.: Quanto ao jornal, ele está sendo enviado regularmente e não sabemos as razões que ocasionaram tal redução. Quanto ao endereço, está atualizado. O calendário da REFER não foi editado este ano por falta de verbas, mas o ano que vem será editado. Com relação ao terceiro item, o Senhor deve estar se referindo ao pagamento da aposentadoria pelo INSS, o que não tem haver com a REFER. No entanto, enviamos cópia da sua carta para o Setor de Benefícios da Fundação para providenciar uma resposta adequada.

APENSOAMENTO

O aposentado Zenildo Amorim, residente no Rio de Janeiro, enviou carta a Assessoria de Comunicação, onde comenta das dificuldades que a classe de aposentados e pensionistas atravessam no momento, e dá o próprio item.

ENDEREÇO

Para a presente, a finalidade de solicitar a atualização do meu endereço, para onde deverão ser enviadas as correspondências da Fundação.

Aproveito para solicitar, também, o envio do jornal nº 53
David Luiz Romalindo
São Paulo - SP

N.R.: A atualização do seu endereço, já foi providenciada, assim como o envio do jornal nº 53.

Solicito o envio dos exemplares do periódico Expresso REFER para o meu novo endereço:
Claudimere Santos Franquarta
Aracaju - SE

JORNAL

Em virtude do falecimento do meu esposo, Venilton Filgueiras Mafra, ocorrido em 17 de julho deste ano, solicito a transferência de assinatura do jornal Expresso REFER para o meu nome.

Mara Madalena de Oliveira Ma
Alfama - MG

Gostaria de receber em minha casa o Expresso REFER, apesar de não estar mais na RFFSA e estar aguardando a manutenção para a REFER.

Alcino Jorge dos Santos
São João de Meriti - RJ

N.R.: O seu endereço será atualizado para o senhor receber as publicações da REFER.

AGRADECIMENTO

agradeço pelo envio do Expresso REFER. Venho recebendo regularmente e fico muito feliz por lembrarem de mim.

Que Deus os ilumine para continuarem assim, como tanto carinho aos participantes.

Parabéns, continuem assim, vocês são a minha família.

Rosa Alves da Costa
Rio de Janeiro - RJ

Venho por meio desta agradecer pelo Expresso REFER que venho recebendo.

Com relação ao nº 54, página 1, que diz está em estudo benefício proporcional, espero que seja aprovado o mais breve possível.

Walmir de Silva Santana
Burmado - BA

REFER 5

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Geraldo Luiz Ferreira Gordini

Membros Efetivos
Sidnei José Araújo
Maurício Fernandes Gomes de Souza
Renato Lima Magina
Marcos Antonio Fernandes de Costa

Membros Suplentes
João Baptista Horácio Delphino
Armando Jorge Ribeiro de Moura Filho
Geraldo Morgulha
Alicir Molina
José Guilherme de Barros Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Eliano Teixeira de Souza

Diretor de seguridade
Luiz Lourenço de Oliveira

Diretor Financeiro
Edson Grippi Cavalcanti

Diretor Administrativo
Flávio Santos Martin

CONSELHO FISCAL

Presidente
Waldemar Ferreira da Silva

Membros Efetivos
Albano Alves
Carlos Rodrigues Ribeiro

Membros Suplentes
Júlio Marques da Silva
Rosana Bernatti Antonucci

EXPRESSO REFER

Editor Responsável
Fernando Abrelha
R.G. nº 11.774

Redação e Revisão
Antônio Maynard
R.G. nº 18.119

Diagramação e Produção
Luiz Carlos de Oliveira
R.G. nº 14.940

Distribuição
Oswaldo Rodrigues Nêvica

Composição e Impressão
Jornal dos Sports

Tiragem 80 mil exemplares

DISEG atualiza Manual

Os Representantes, já podem manusear os Manuais de Procedimentos e de Circulares da Diretoria de Seguridade-DISEG. Técnicos da área atualizarão o Manual, que foi criado em 1987.

O Manual de Procedimentos constitui o instrumento normativo que orienta o desenvolvimento das atribuições da Diretoria de Seguridade. Todos os empregados da Diretoria utilizam como consulta, mas o mais impor-

ante é que os Representantes, que estão fora da sede e lidam diariamente com o participante, podem sanar dúvidas através desse documento.

O Manual possui seis capítulos, onde estão apresentados os seguintes assuntos: Inscrição e Cadastro, Benefícios, Manutenção e Revisão de Benefícios, Empréstimos, Seguro e Interposição de Recursos ao Conselho de Curadores.

Representações da REFER na Regional Salvador

Nesta edição estamos publicando todas as Representações da REFER, que atendem os ferroviários da Regional RFFSA-CBTU de Salvador. Saiba aqui o local e o representante que você deve procurar para solucionar os seus problemas com a Fundação.

Cidade	Funcionário	Endereço
Salvador	Isaerez de Oliveira	Pça. 11 de dezembro/s/nº tel. 241-6034
Burmado	João Lima	Próximo RFFSA - Dist. Produção tel. 441-1324
Iacó	Orlando Menezes	Pça. Florentino Reis - Est. RFFSA tel. 225-2261
Alagoinhas	Lucimery Araújo	Pça. Graçiliano de Freitas s/nº tel. 421-1920
Senhor do Bonfim	Dalmo da Silva	Rua dos Ferroviários s/nº tel. 841-2011
Aracaju	Eduardo Pimentel	Pça. dos Expedicionários s/nº tel. 222-1197
São Félix	Elvorges Bispo	Pça. Rui Barbosa s/nº tel. 724-1399

LIGUE-REFER

Participante, em caso de dúvidas sobre benefícios, reclamações e sugestões, a REFER possui uma central de atendimento ao seu dispor. No Ligue-REFER (021) 263-6362 você pode ligar de qualquer parte do País, que a REFER paga a sua ligação, basta acrescentar o nove antes do DDD (021). A resposta a sua indagação é fornecida em até 48 horas. Fora do horário, do expediente e nos fins de semana, o atendimento é feito pela secretária eletrônica.

PERFIL

De tocar de obras à gerência do social

Eliano Moreira, engenheiro reconhecido por sua ação de campo, assume agora novo desafio: Dirigir a REFER, uma das maiores Fundações de Seguridade do País

Formado pelo Instituto Militar de Engenharia, o engenheiro Eliano Moreira de Souza, após ampla dedicação ao Exército Brasileiro, vem trilhando uma vida profissional marcada por desafios constantemente na área da educação como na área dos transportes.

Calculado sempre no exercício da atividade intelectual, foi professor da Academia Militar das Agulhas Negras e da Escola de Comando do Estado-Maior do Exército. Curso especialização rodoviária na Universidade Federal do Rio de Janeiro e, também durante três anos, de 1972 a 74, realizou em Paris, França, estágio nos **COURS SUPERIEUR INTERARMÉES - ÉCOLE SUPERIEUR DE GUERRE**, daquele País.

Foi responsável pela construção do trecho ferroviário Tremço - Príncipe Sul - Matra e Ponte Alta, em Santa Catarina, e pela construção e pavimentação de mais de 400 Km de rodovias federais no Nordeste e da supervisão, coordenação e fiscalização de rodovias na Amazônia. Logo depois, o engº Eliano Moreira assumiu os cargos de diretor de Planejamento e Coordenação e diretor-presidente da Empresa de Engenharia Ferroviária S/A - ENGEFSA, em 1978.

Na ENGEFER construiu a ferrovia **ANGELIM-CELISBIENO**, sendo a estrutura e parte de via permanente da **Ferrovia do Aço**, além do planejamento e execução dos projetos de áreas ligadas a ferrovia Curitiba-Paranaguá, das Ferrovias da Soja e do Carvão.

Foi o primeiro diretor-presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e o organizador da Cia. como controlador da RFFSA. Ocasão em que os trens de subúrbio do Rio e São Paulo chegaram a transportar 2 milhões de passageiros/ dia e 500 milhões de passageiros/ano.

Supervisionou e implantou os trens metropolitanos do Recife e de Belo Horizonte, através dos construtores **DETRETO** e **METRORIL**, além de administrar o controle acionário da **TRENSURB**, que construiu e opera o trem metropolitano de Porto Alegre.

A partir de janeiro de 1987 o engº Eliano Moreira vinha dirigindo o Departamento de Engenharia Especial da RFFSA, ocasião em que foi superintendente e com convite para a REFER, face a sua experiência, o então superintendente advogado Luiz Pereira de Souza.

Assumir a Fundação, Eliano Moreira, logo no primeiro dia, fez publicar no Boletim Interno, mensagem aos empregados (ver página 3), na qual o conteúdo está voltado, fundamentalmente, ao sentimento social como meta principal de sua atuação, conforme esclarece ainda nesta entrevista.

EXPERIÊNCIA REFER - O seu perfil profissional é conhecido como o engenheiro tocador de obras. Como vê agora, esta nova função cuja atividade fim é a busca da tranquilidade social na aposentadoria dos ferroviários?

ELIANO - Como um novo desafio em minha vida profissional. Apesar de ter me especializado e dedicado muitos anos na execução de grandes obras, sempre procurei dar destaque aos aspectos sociais aqueles que se mantinham sob minha supervisão. Este aspecto, assumo uma maior ênfase na REFER, que congrega cerca de 90 mil ferroviários, dedicarei o melhor dos meus esforços em prol de uma aposentadoria que atenda as aspirações dos nossos participantes.

EXPERIÊNCIA REFER - Nos países do Primeiro Mundo as Fundações de Seguridade ocupam importância cada vez maior no amparo ao trabalhador. E no Brasil?



O superintendente Eliano Moreira (no centro) acompanhado do diretor Administrativo da REFER, engº Flávio Santos Martin, e do superintendente Regional engº Cláudio Octávio Vidal Senra, durante a Inspecção à Representação da Fundação, em Juiz de Fora - SR A.

ELIANO - Acredito que estamos começando a participar com maior dinamismo nesta importante forma de assistência ao homem que atinge a terceira idade. As 257 entidades fechadas de previdência privada, atualmente existentes, demonstram a pujança deste setor e a sua importância, no amparo ao trabalhador. Este aumento de economia popular certamente interessará cada vez mais às autoridades constituídas dos três poderes da República, de vez que representa a única poupança e a credibilidade popular. Felizmente a classe ferroviária já participa deste avanço social que certamente, a prazo, melhorará outros importantes segmentos da economia nacional.

EXPERIÊNCIA REFER - Como homem de planejamento, quais suas metas para a REFER?

ELIANO - Como objetivo principal, desejamos restabelecer o posicionamento da REFER entre as empresas de previdência privada e paralelo com os anos da Previdência Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPF, eramos há dois anos, em 1979, ocupamos o 7º lugar. Para a recuperação desejada, estamos estabelecendo um plano com as patrocínias, com pontos ativos, através do débito existente atualmente, reequilibrando assim, o plano de investimentos da REFER, de modo a garantir as reservas necessárias a concessão dos benefícios aos contribuintes assistidos, além de proporcionar um maior apoio aos pontos ativos, através de uma mais eficiente carteira de empréstimos, como já ocorreu em Passado não muito remoto. Estabelecida a nova capacidade financeira, são necessários estudos para viabilizar uma aposentadoria mais equilibrada, expurgando-se a atual degradação da complementação salarial, buscando-se na medida do possível, uma maior proporcionalidade aos reajustes atribuídos aos ferroviários "em atividade".

EXPERIÊNCIA REFER - E conhecido que ao assumir qualquer atividade gerencial, a sua posse é sempre precedida de cuidadosos estudos de situação. Como você encontrou a REFER?

ELIANO - Encontramos a REFER bem organizada e procurando corrigir as distorções que a legislação atual impõe ao salário do aposentado, que se degradou com o decorrer do tempo. Por fim, desejei transmitir uma mensagem de esperança aos ferroviários. As dificuldades encontradas, por força da atual legislação previdenciária e da situação financeira das nossas patrocinadoras poderão levar aos nossos aposentados mais antigos alguma insatisfação pelos proventos atualmente recebidos. No entanto, estamos certos, com os esforços comuns a todos nós, aposentados e em atividade, certamente atingiremos no menor prazo possível o corrimento de nossa vida, para reequilibrar à níveis proporcionais, semelhantes ao que percebemos em nossas aposentadorias, logo após o desligamento da Empresa.

Nessa singular tarefa certamente contaremos com o apoio da direção da RFFSA e CBTU, além das diversas lideranças sindicais e associativas, para que possamos mudar a legislação e assim melhor distribuir os recursos da REFER, que pertencem a toda a classe ferroviária.

Conversa com o participante



Eliano Moreira de Souza
Diretor-Superintendente

O novo diretor-superintendente, Eliano Moreira de Souza, ao iniciar os seus trabalhos na REFER, preocupou-se em levar uma mensagem de otimismo e pedir unidade de ação a todos os empregados da Fundação, lotados na sede e nas Representações.

Unidade de ação

A necessidade de uma unidade de ação empresarial e o verdadeiro sentido do exercício do cargo de confiança foi o principal assunto desenvolvido pelo diretor-superintendente da REFER, engº Eliano Moreira de Souza, em reunião realizada em 29 de agosto, no auditório da Fundação, e que contou com a presença de todos os diretores e da totalidade dos ocupantes dos demais cargos de confiança.

Na oportunidade o superintendente ressaltou a importância do primeiro contato que fazia com todo grupo gerencial. Lembrou a necessidade de um aguçamento da sensibilidade social para o exercício dos trabalhos da REFER, junto aos ferroviários, aduzindo que estas reuniões se repetirão sempre que houver um assunto que o exija. Observou que o cargo de confiança pertence à empresa e que a sua permanência é fruto de lealdade recíproca, como uma via de duas mãos. A Empresa é leal com seus gerentes da mesma forma que exige a lealdade deles para com a Empresa. Disse também que é normal na vida profissional de cada um de nós a substituição de chefias, fato que, não deve causar, de forma alguma, qualquer constrangimento.

Pediu que os gerentes levassem ao corpo de empregados, à tranquilidade de que a Fundação continua crescendo, necessitando portanto, do trabalho e do melhor desempenho de todos. Exemplificou concluindo que "qualquer empresa vale pela unidade de seus empregados que devem buscar um objetivo comum de bem desempenhar as suas tarefas. A harmonia do conjunto assemelha-se ao bom desempenho de um time de futebol. Quando a ação é isolada dificilmente ele ganhará o jogo".

Uma mensagem de otimismo

Ao assumir a superintendência da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social, levo aos empregados da REFER a mensagem de otimismo e de crença na capacidade e dedicação funcional de todos os que aqui trabalham.

Chego com a consciência de que a REFER é a mais importante conquista social que os ferroviários e os próprios funcionários da Fundação obtiveram nos últimos tempos. E de acordo com este entendimento, é que me proponho, ao lado de cada um de vocês, desenvolver o melhor de nossa capacidade, para levar aos que em nós acreditam e confiam, um atendimento de primeira, livre dos entraves burocráticos e repleto de atenção, a fim de minorar possíveis transtornos para os nossos participantes, que, quando nos procuram, é porque dependem da nossa dedicação.

Conto com vocês nesta empreitada de bem servir a classe ferroviária.

REFER poderá apoiar RFFSA na venda de imóveis

Significativo número de representantes de moradores em imóveis da RFFSA, liderados pelo deputado Carlos Santana, ex-presidente do Sindicato dos Ferroviários da Central do Brasil, foram recebidos em 26 de agosto, pelo Superintendente da REFER, eng^o Eliano Moreira de Souza, na sede da Rua da Quitanda no Rio de Janeiro.

Na ocasião eles levaram ao Superintendente a reivindicação de financiamento pela Fundação das casas que habitam há dezenas de anos e que, agora, por determinação do governo, deverão ser vendidos aos seus



Eliano Moreira (ao centro) ouve reivindicações das lideranças sindicais, acompanhado do deputado Carlos Santana

ocupantes.

Após ampla explanação das áreas envolvidas, ficou definido que o Sindicato fará o levantamento cadastral de cada caso, encaminhando à REFER para exame e aplicação.

Ficou esclarecido, também, que a RFFSA processará a venda ao morador cabendo à REFER o financiamento aos participantes ativos e assistidos da Fundação.

Os moradores que não têm vinculação com a REFER o Sindicato buscará junto à RFFSA uma solução para cada caso.

Sindicato da Leopoldina se reúne com Superintendente

O superintendente da REFER, eng^o Eliano Moreira de Souza, esteve reunido com o presidente do Serviço Social das Estradas de Ferro-SESEF, médico Juarez Cabral, a diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, representada por Waldemiro Antônio de Oliveira (Mirim) e Ideraldo Cosme de Barros Gonçalves e pelo adv^o Sidney José Araújo, membro do Conselho de Curadores da Fundação.

O motivo da visita foi consultar a REFER sobre a redução do percentual de contribuição das Patrocinadoras à Fundação, para que a diferença fosse revertida ao Plano de Saúde dos ferro-



Flagrante da reunião com o Sindicato da Leopoldina e SESEF

viários. Na oportunidade, Eliano Moreira adiantou que a Secretaria de Previdência Comple-

mentar, órgão ligado ao Ministério do Trabalho e da Previdência Social, não concordou com a

medida, por contrariar a legislação.

O Superintendente esclareceu também que ao chegar à REFER encontrou dois grandes problemas: o primeiro é que as patrocinadoras não estão repassando a totalidade das contribuições à Fundação e, o outro, é referente às aposentadorias que estão defasadas. Eliano Moreira informou já ter encaminhado proposição à presidência da RFFSA para pagamento dos atrasados. Disse, ainda, ter determinado estudos para reexaminar a possível correção das aposentadorias mais antigas, que estariam sendo prejudicadas pela defasagem.

Aposentados vão à REFER

O presidente da Associação dos Aposentados da RFFSA, Nelson Fernandes Cruz, e alguns membros da diretoria estiveram reunidos com o superintendente da REFER, Eliano

Moreira de Souza, em 08 de agosto. A Associação reivindicou-revisão para o chamado Fator de Reajuste Inicial-FRI, nas suplementações dos ferroviários que tem como data de início do

benefício até o ano de 1986.

Eliano Moreira informou sobre o programa de trabalho e metas, todas voltadas para o bem-estar social da família ferroviária e adiantou que a Fun-

dação já está estudando o assunto e que por todo o mês de outubro estaria solucionado, pagando-se, inclusive, os atrasados

Funcionários homenageiam Luiz Pereira

Um grupo de funcionários da REFER organizou um jantar de adesão em homenagem e despedida do ex-superintendente, Luiz Pereira de Souza, por ocasião de sua aposentadoria.

O jantar que aconteceu na Churrascaria Gaúcha, no Rio de Janeiro, contou também com as presenças dos diretores da Fundação, Superintendente, Eliano Moreira de Souza; Seguridade,

Luiz Lourenço de Oliveira; Financeiro, Edson Grippi Cavalcanti; Administrativo, Flávio Santos Martin, além do presidente do Conselho de Curadores, Geraldo Luiz Ferreira Gordilho.

Na ocasião, foi entregue uma placa ao homenageado. Luiz Pereira agradeceu o carinho de todos os funcionários e disse que sua passagem pela REFER foi muito importante porque convi-

veu mais perto com os problemas da classe ferroviária. Adiantou que embora tenha assumido a Fundação em um momento difícil, procurou, com o apoio da diretoria, desenvolver o melhor de sua capacidade para resolver os problemas pendentes, entre os quais o chamado FRI, que há muito representava importante reivindicação da classe.

No final do jantar a Sr^a Gilda Maria de Souza, esposa do superintendente Eliano Moreira de

Souza, ofereceu um apanhado de flores à Sr^a Thais Chaves de Souza, esposa do ex-superintendente Luiz Pereira de Souza. A placa entregue ao Luiz Pereira de Souza continha a seguinte mensagem:

"Se não bastasse a marca deixada por sua pessoa, esteja certo de que seus atos conquistaram nosso respeito e admiração. Feliz Aposentadoria. Dos Funcionários da REFER".

ADMINISTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS
2º TRIMESTRE DE 1991

Diretoria Financeira-DIFIN publica demonstrativo do 2º trimestre de 1991

A fim de dar transparência às aplicações financeiras da REFER, a Diretoria Financeira da Fundação — DIFIN publica quadro demonstrativo analítico de investimentos referente ao 2º trimestre de 1991. Este trabalho, realizado pela diretoria de três em três meses, é dividido em sete itens: 1) mercado financeiro, 2) mercado de ações, 3) mercado imobiliário, 4) operações com participantes, 5) operações com patrocinadores e 6) outros investimentos; 7) direitos a receber.

RFFSA faz 34 anos

A Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social — REFER parabeniza todos os ferroviários pelo 34º aniversário da Rede Ferroviária Federal S/A, em 30 de setembro. No Rio de Janeiro, está programada a 4ª Corrida Rústica Ferroviária, com o apoio do Banco Nacional, que acontecerá em 06 de outubro; a entrega da comenda do Mérito Ferroviário.

Table with 5 columns: DESCRIMINAÇÃO, UNIDADE, QUANTIDADE, VALOR DO MERCADO EM R\$ MIL, and %. Rows include 'PRODUTOS DE INVESTIMENTO', '1. MERCADO FINANCEIRO', '1.1. CATEGÓRIAS DE ATIVOS PASSIVOS', etc.

ADMINISTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS
2º TRIMESTRE DE 1991

Table with 5 columns: DESCRIMINAÇÃO, UNIDADE, QUANTIDADE, VALOR DO MERCADO EM R\$ MIL, and %. Rows include '2. MERCADO DE AÇÕES', '2.1. AÇÕES', '2.1.1. CATEGÓRIAS DE ATIVOS PASSIVOS', etc.

ADMINISTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS
2º TRIMESTRE DE 1991

Table with 2 columns: DESCRIMINAÇÃO and UNIDADE. Rows include 'Estateira', 'Estateira', 'Lactos Americanos', 'Lactos Americanos', 'Metal Lane', etc.

ADMINISTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS
2º TRIMESTRE DE 1991

Table with 2 columns: DESCRIMINAÇÃO and UNIDADE. Rows include 'Vale Rio Negro', 'Vale Rio Negro', 'Vale Rio Negro', '3. MERCADO IMOBILIÁRIO', etc.

Efeitos dos novos planos da Previdência na REFER

Em entrevista ao Expresso REFER o diretor de Seguridade Luiz Lourenço de Oliveira ressalta a importância das Representações da Fundação, espalhadas em várias regiões do País, no atendimento aos participantes e seus familiares. O Diretor esclarece, ainda, os efeitos dos novos planos da Previdência Social no Sistema de Previdência Complementar.

Expresso REFER: Qual importância das Representações para a REFER?
Luiz Lourenço: As Representações são o elo de ligação entre a REFER e seus parti-

cipantes. É na Representação que o Participante conhece a Fundação, conhece seus direitos quanto a benefícios previdenciais e assistenciais e principalmente ti-

ra suas dúvidas com relação à Previdência.

Expresso REFER: O que a Diretoria de Seguridade-DISEG vem fazendo para melhorar o atendimento aos Participantes?

Luiz Lourenço: A Diretoria de Seguridade vem reformando suas Representações, objetivando dar melhor atendimento aos Participantes da REFER. Outro ponto importante é o

atendimento em localidades onde não há Representação, estamos aumentando gradativamente estes atendimentos e ampliando as localidades a serem atendidas por nossos Representantes itinerantes, inclusive reatamos recentemente as Representações de Corumbá-MS, Três Lagoas-MS, Passo Fundo-RS e Triagem-RJ, dado o número significativo de Participantes que trabalham nessas cidades.

A fim de que nossos Participantes possam receber informações precisas, um atendimento de primeira e tenha soluções imediatas, temos um programa de treinamentos, pois são estes que tratam diretamente com os Participantes.

Os Representantes recebem treinamento na sede da REFER-RJ, nas Delegacias Regionais e por correspondência.

Este ano como marco principal demos início ao programa de Palestras, realizando encontros com os Participantes e os Técnicos da Fundação.

Estes trabalhos estão trazendo resultados positivos, por isso continuaremos lutando a fim de que possamos dar o melhor possível aos nossos Participantes, aquilo que eles realmente merecem por terem confiado na REFER. **Expresso REFER: Como a DISEG vem recebendo essas mudanças da Previdência Social? Existe algo de novo**

para as Fundações?

Luiz Lourenço: Os novos Planos de Benefícios e Custeio da Previdência Social, para serem colocados em prática necessitam ser regulamentados. Embora estivessem previstos nas Leis que os instituíram, um prazo para essa regulamentação até 25 de setembro de 1991, isso não aconteceu.

Existem muitos pontos polêmicos quanto à aplicação destas legislações, que espera-se serem esclarecidos nessa regulamentação.

Entre as modificações introduzidas pelo Novo Plano de Benefícios com repercussão imediata para os participantes da REFER podemos destacar:

● que passam a fazer parte do elenco de dependentes com direito de pensão na Fundação o marido, o pai e o filho maior, de 18 anos até completar 21 anos;

● a mulher ao se aposentar pela previdência social com 25 anos de serviços, ela também pode requerer o benefício junto a REFER desde que tenha 50 anos de idade e 10 anos de vinculação a RFSSA, a CBTU ou a própria REFER.

Os técnicos da REFER vêm acompanhando atentamente todas as transformações que estão sendo feitas na Previdência Social e desenvolvendo os estudos no sentido de promover os ajustes no Plano de Benefícios da Fundação, que forem necessários para a sua adaptação à Nova Conjuntura.



O diretor Luiz Lourenço de Oliveira (ao centro, de óculos) quando visitava a Delegacia da REFER de D. Pedro

Previdência Social melhora benefícios

Finalmente os novos planos de custeio e benefício da Previdência Social foram definidos em julho deste ano. Essas mudanças estavam sendo aguardadas desde 05 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição.

A nova Previdência Social, de um modo geral, trouxe significativas melhorias nos níveis dos benefícios dos trabalhadores. Os efeitos do novo plano retroagirão a 05 de abril deste ano. Isso significa que todos os benefícios concedidos após esta data serão recalculados de acordo com as novas regras, e as diferenças apuradas serão pagas aos segurados em até 24 meses.

Aqueles que entraram em benefício entre 05 de outubro de 1988 e 05 de abril de 1991, terão, também, sua renda inicial recalculada e reajustada até julho de 1992, no entanto, não terão direito as diferenças passadas.

Embora os novos planos de custeio e benefícios tenham entrado em vigor na data de publicação das leis, o prazo de regulamentação terminou em 25 de setembro deste ano. Agora, após a regulamen-

tação, é que estão sendo definidos os procedimentos que serão adotados para implementação das condições impostas pela nova legislação da Previdência Social.

Principais mudanças ocorridas na Previdência Social

Beneficiária	o que mudou na Previdência Social
Dependentes	Passaram a fazer parte do grupo de dependentes o marido, o companheiro e o pai; o filho e irmão não considerados dependentes até aos 21 anos.
Salário-de-benefício	O cálculo é mais vantajoso pois é feito com base na média aritmética de todos os 36 salários de contribuição atualizados, mais a média, com variação integral do INPC, calculado pelo INPC.
Reajustamento do benefício	Os valores dos benefícios em manutenção serão reajustados, de acordo com suas respectivas datas de início, com base na variação integral do INPC, sempre que o salário mínimo for alterado pelo Índice de taxa de inflação ou substituição monetária.
Benefício de Aposentadoria por invalidez	A renda mensal corresponderá a 80% do salário de benefício, mais 1% deste, por grupo de 12 contribuições, não podendo ultrapassar a 100% do salário de benefício.
Benefício de Aposentadoria por idade	A renda mensal corresponderá a 70% do salário de benefício, mais 1% deste, por grupo de 12 contribuições, não podendo ultrapassar a 100% do salário de benefício. Para mulher a renda mensal correspondente; Para homem a renda mensal correspondente; será também exigido 180 contribuições mensais, que será implantado de forma escalonada.
Benefício de Aposentadoria por tempo de serviço	Para mulher a 70% do salário de benefício aos 25 anos de serviço, mais 1% deste, para cada ano completo de atividade, até o máximo de 100% do salário-de-benefício aos 30 anos de serviço; Para o homem a 70% do salário de benefício aos 30 anos de serviço, mais 1% deste, para cada ano completo de atividade, até o máximo de 100% do salário de benefício aos 35 anos de serviço.
Benefício de Aposentadoria Especial	A renda mensal corresponderá a 85% do salário de benefício, mais 1% deste, por grupo de 12 contribuições, não podendo ultrapassar 100%.
Benefício de pensão por morte	o valor da renda mensal será constituída de uma parcela fixa que o segurado perdoará ou que terá direito se estiverse aposentado na data do óbito, mais 10%

Morte e Auxílio-Reclusão	As parcelas de 10% da mensa aposentatória, quantos forem os dependentes, até o máximo de 2; no caso de acidente de trabalho o valor da pensão corresponderá a 100% do salário de contribuição do dia do acidente.
Benefício de Auxílio-Doença	A renda mensal corresponderá a 80% do salário de benefício, mais 1% deste, por grupo de 12 contribuições, não podendo ultrapassar 92% do salário de base legal, no momento de acidente de trabalho, 92% do salário de contribuição do dia do acidente.
Acesso de Permanência em serviço	Seuente será concedido o acesso de permanência em serviço ao segurado a partir dos 30 anos de serviço se for do sexo feminino e aos 35 anos se do sexo masculino.
Reajuste do limite máximo de contribuição	Seu ano será de 72% da aposentadoria, se o segurado permanecer em atividade. O pagamento do anexo é cancelado por ocasião da morte do segurado. Na mesma época e com os mesmos índices que os do reajustamento dos benefícios de prestação contínua do salário de contribuição.
Parcelas do salário que não integram o salário de contribuição	Ho podem sofrer desconto para a Previdência Social: As cotas do salário-família; As ajudas de custo e o adicional mensal recebido pelo Aeronauta nos termos da Lei nº 5592/73; A parcela "in natura" recebida de acordo com os programas de alojamento, alimentação pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (titulares - estrangeiros, vistos híbridos, etc.); Os anexo de férias não excedentes aos limites da legislação trabalhista; A importância recebida a título de aviso prévio indenizado e férias indenizadas, indenização por tempo de serviço, etc.; O vale-transporte; A ajuda de custo recebida exclusivamente em decorrência de mudança de local de trabalho do empregado; As diárias para viagens, desde que não exceda 50% de remuneração mensal; A importância recebida a título de bolsa de compensação educacional, indenização, quando paga nos termos da Lei nº 6494/77; A participação nos lucros ou resultados da empresa, que seja de cota ou creditada de acordo com a lei específica.

João Leite participa de mais um livro

Q compositor, escritor e poeta João Leite mais uma vez teve participação em um livro de poesia. Trata-se do livro **Canta e Fotografar a Tua Terra**, onde apresenta as obras poéticas "Acrostico Ecológico e Saudades de Minha Terra".

João Leite é ferroviário há 21 anos e sócio fundador da REFER. Trabalha como Assistente de Administração, na Gerência de Planejamento. Transporte da CBTU, onde a sua grande incentivadora é a engenheira Regina Amélia. Faz poesia desde os 14 anos e atualmente a sua grande inspiração é sua filha de dois anos, Iris.



O poeta é filiado a inúmeras associações artísticas, mas no momento se dedica à Associação Promotora e Beneficente de Músicos e Artistas do Brasil. Todas as

terças-feiras, João Leite pode ser visto, declamando poesias na Sociedade dos Poetas Cariocas, Rua Alvaro Alvim, 37, 2º andar, das 19h30min às 22 horas.

No Chile, o sistema está sendo privatizado

Praticamente todo o sistema previdenciário do Chile está hoje em poder de empresas privadas, quatro anos após o início de sua implantação. São três milhões de trabalhadores chilenos que possuem suas carteiras previdenciárias e as filas de reclamações e fraudes, existentes anteriormente, acabaram.

José Piñera, um estudioso da economia chilena que esteve no Brasil para participar de conferências do Instituto Liberal, defende a privatização e disse que o sistema anterior era iníquo, as aposentadorias dos trabalhadores eram mínimas, o déficit fiscal era enorme e o sistema caminhava para a bancarrota porque a demografia mostra que a expectativa de vida cresce, enquanto os sistemas estatais estão em estagnação.

— Hoje cada trabalhador tem uma caderneta de poupança, como dizem os brasileiros. Uma caderneta de poupança individual na qual é depositada a sua contribuição de 10% do salário todos os meses. Este depósito só pode

ser retirado no ocaso da aposentadoria, quando então o trabalhador já acumulou um grande capital. Então, torna-se por uma aposentadoria protegida contra a inflação para ele e sua família. É um sistema de capitalização individual. O salário do aposentado chega a ser de 70% a 90% do último holerite, explicou José Piñera.

Mercado

Estudos de Piñera mostram que o sistema previdenciário estatal é um monopólio, em que o trabalhador se dirige a ele como se estivesse pedindo um favor, humilhando-se muitas vezes para conseguir alguma coisa. O sistema privado é exatamente o contrário: as empresas privadas andam atrás dos trabalhadores, oferecendo-lhes um serviço para convencer que eles, analisando as vantagens de cada uma, escolham a mais confiável para ser depositária de sua aposentadoria.

Mas caso o trabalhador chegue aos 65 anos com um capital pequeno, porque seus rendimen-

tos eram baixos ou porque esteve desempregado durante algum tempo, o Estado surge a diferença com recursos gerais.

Neste sistema, o trabalhador pode ir a qualquer instituição que ceda de pensões, fornecer seus dados a um computador e saber com que pensão deverá se aposentar, bu quanto necessita depositar para atingir a aposentadoria antes do tempo. Para Piñera, é esta a chave: a liberdade do trabalhador de planificar o futuro, retirado do Estado, do militares, dos que tenham o poder político a deliberação quanto ao seu futuro.

— A aposentadoria é importante demais para que fique fora do controle dos próprios interessados. Agora tudo se inverteu com o controle nas mãos dos trabalhadores.

O atual sistema previdenciário chileno foi implantado de forma opcional. Mais de 90% dos trabalhadores já estão operando com o novo sistema. Os recursos depositados mensalmente pelos trabalhadores estão sendo investidos em empresas, ações, debêntures, bônus, criando um mercado de capitais.

Transcrito do **Jornal da TARDE**, 08/04/91.

Pecúlio é pago uma única vez

Entre os benefícios da REFER está a suplementação de pecúlio. É equivalente a cinco vezes o salário real de benefício do participante, que é a média dos 12 últimos salários corrigidos mensalmente.

Essa suplementação só é paga quando da morte do participante, uma única vez, e aos dependentes diretos reconhecidos pelo INSS

(esposa/companheira e filhos menores), na falta destes, poderá ser pago às pessoas por ele designadas, ou ainda, se não houver designação, aos sucessores na forma da lei civil (filhos maiores, irmãos, tios, sobrinhos, primos).

— Para que o dependente possa se habilitar ao benefício terá que comparecer a uma Representação

da REFER, munido da seguinte documentação:

- certidão de óbito do participante;
- certidão de casamento (no caso da esposa);
- certidão de nascimento (no caso de filhos);
- certidão da pessoa designada pelo seu sucessor na forma da lei civil.

Espaço do Ferroviário

Savoy Othon



Pintores ferroviários

Os ferroviários Ricardo Ozias e João Rosa Filho e sua esposa Terezinha Marques Ferreira, que são pintores há alguns anos, apresentaram as suas obras na exposição **A Magia da Arte Naïf**, realizada no Savoy Othon Hotel, no Rio de Janeiro, de 28 de agosto a 28 de setembro.

O agente e a vaca

● Luiz Lourenço da Paixão (Siqueira Campos - PR)

Certa ocasião, um agente trincou escala na estação de Valtel Veloso durante a noite, ficou em polvorosa ao notar que algo focava a porta.

A estação não era servida por energia elétrica, de forma que usava-se uma lanterna e que-riente. Como o local era isolado entre invernações e espessa vegetação que formava uma tira marcadando o rio, trabalhar naquele retiro era um tormento para os novatos.

Muito apavorado, agarrou a lanterna e o revolver e trêmulo abriu a porta bruscamente, já com a arma apontada. Viu-se diante de dois enormes olhos que cintilavam com o clarão da luz da lanterna. Quando caiu de costas. Era apenas uma vaca que tranquilamente se cocava no trínco da porta.

O Trem

● Marcos Gomes

Somos aquilo que queremos ser nos albamis em milhares de pontos de trilhos a frente meto a meto. Corre desliza a roda e casa com o ferro o grito da locomotiva sacode e vibra a dor e a vida. Mas os mais atrasados se apressam não podem perder o momento que se repete repetição de todos os dias. mesmas casas, mesmas árvores, mesmas crianças, mesmos cães, passam, passam parecemos ser vistos pela primeira vez.

É a magia da velocidade sonhada e do vento. Tu, tu, tu, estação cheia. Tu, tu, tu, trem vazio. Tu, tu, tu.

Trilhos do Brasil

● Aílio de Miranda Faria

O aço contava a pedra
O aço cortava e icho
De dormente
Em dormente
As paralelas
Estendiam o vento
1854
Barão de Mauá
O primeiro da ferrovia brasileira
Levou-o trem de ferro
Do porto de Mauá até
Franco na Serra de Petrópolis
Foram percorridos
14,5 Km sobre trilhos
Barricada
Que belezas
Fostes a primeira locomotiva
Da nossa ferrovia
"omo era alegre
O meu passar
Aparava com alegria
Barricada
Que belezas
Que icho
Barricada
Contendo sobre os trilhos
Anda boi no o trem
Vencendo a inércia do
Denro do
Vai também
O meu vello coração

Um drama do passado

● João Leite

Esta fazendo alguns anos
Aqui neste meu lugar
Mirava uma linda estudante
Que já quis me namorar
Mas com o meu severo
Eoguei-lhe o meu amor
Nem era eu de mim quero
Mas com o meu da sua dor
Todas as vezes que eu passava
Na janela eu a via
E eu não falava
Com tristeza e algemia
Tristeza porque me via
E eu não falava
Do Amor que ela sentia
E que para mim não daria
Agora sem vantagem
Que senta num instante
Momentos que trant magram
E logo chorava bastante
E sentindo esse tormento
Continuava me amando
E quando mudou-se pra longe
Fui embora chorando
E passados tantos anos
Soube da triste notícia
"aculou-se por amor
Assinado, Letícia"
E na velhice hoje relembro
Essa drama e a minha luta
— Nunca mais amei ninguém!
Eu jurei na sepultura.

Mãe

● Sebastião Bastos Ferreira

Ser mulher é ter um pouco de Nossa Senhora, torna e para mulher a flor mais bela que se colhe no jardim.

É viver para dons. a mãe abençoada por Deus. Com amor e muito carinho para dar aos seus filhos, força, esperança, traz no sorriso sempre a presença jovem. Não dá o graxo. Não volta para as costas boas. Seu amor nos satia e traz felicidade. O seu coração abre o coração sempre para Deus, e sempre, qualquer injustiça e abre para as costas boas.

Mulher é vida rara. A mãe é igual uma flor com suas pétalas abertas para quem a ama. Para a mãe não existe embaraço. Você, mulher, mãe, cariva com seu carinho e traz amor no abraço.

Você, mãe, será abençoada por Deus e estará com seus braços abertos para receber o amor e a bênção dada por Deus.

Conselheiro da REFER é nomeado superintendente:SR 6

O engenheiro Carlos Rodrigues Ribeiro, membro efetivo do Conselho Fiscal da REFER, assumiu, dia 28 de agosto, o cargo de Superintendente Regional da Rede Ferroviária no Rio Grande do Sul, em ato que teve lugar no Gabinete da Presidência da RFFSA.

Filho de Maria Cândida e João Rodrigues Ribeiro, o novo Superintendente, natural de Cruz Alta - RS, é engenheiro civil tendo se formado em 10 de agosto de 1970 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Nasceu a 28 de junho de 1944, sendo casado com a sra. Marli de Castro Ribeiro. O casal tem três filhos: Marlise, Fabrício e Fabiane.

Carlos Rodrigues Ri-

beiro foi admitido na Rede Ferroviária em outubro de 1970, como engenheiro, mediante concurso público. De lá para cá exerceu as funções de engenheiro-inspetor de Obras Novas e de sub-chefe da Comissão de Obras Novas da empresa em Santa Maria; foi chefe da Unidade de Conservação de Via Permanente; chefe do Departamento Regional de Via Permanente e Obras; Superintendente Adjunto de Engenharia; gerente de Projetos Especiais, sendo atualmente o chefe do Departamento de Logística da Superintendência Regional Porto Alegre da RFFSA. Na REFER é membro efetivo do Conselho de Curadores, eleito pelos partici-



Conselheiro Carlos Rodrigues Ribeiro

Patrocinadoras

Envie as notícias de sua Regional e Superintendência de Trens Urbanos. O EXPRESSO REFER, com a tiragem de 80 mil exemplares, circula por todo País, chegando à residência do ferroviário participante, através de uma mala direta para os companheiros em atividade e aposentados. Participe. Esta página é sua.

● O secretário Nacional de Transportes, José Henrique D'Amorim de Figueiredo, realizou em 25 de julho deste ano, na Fortaleza São João - Urca, no Rio de Janeiro, uma conferência sobre o tema "A Política Nacional de Transportes", para os participantes do curso de outros estudos políticos e estratégicos, da Escola Superior de Guerra - ESG. Na ocasião, José Henrique apresentou as diretrizes que norteiam as prioridades e os projetos em desenvolvimento para dinamizar os setores rodoviário, ferroviário, aquaviário e portuário.

● Os presidentes da RFFSA, Martiniano Lauro Amaral de Oliveira, e do Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR, Ronaldo do Monte Rosa, receberam da comissão mista formada por técnicos das duas empresas, o relatório preliminar que constitui a viabilidade econômico-financeira da operação de serviços turísticos ferroviários, com base em avaliações feitas em diversos trechos, provavelmente indicados.

● Além da reforma administrativa, dos programas de segurança, racionalização e de melhoria de produtividade, de abertura de exploração pela iniciativa privada e da venda de móveis não operacionais, a venda de sucata e materiais inservíveis, também vem se constituindo em receita alternativa importante para RFFSA. De janeiro a julho deste ano, a Empresa faturou US\$ 2.915 milhões com esse item.

É bom ser da família REFER. Ela protege!

SR3 faz reunião com Conselho de Usuários

No dia 3 de setembro, na sede da Superintendência Regional Juiz de Fora-SR 3 da RFFSA, foi restabelecido os trabalhos do Conselho Especial de Usuários da SR 3, cujas atividades estavam paralisadas desde 1989. O Conselho foi instituído na Rede em 1983, tendo como principal objetivo a integração Cliente/Empresa. A participação conjunta no sistema, contribui para a identificação das dificuldades, para a solução dos problemas de cada modalidade de transporte levando à melhoria da operação ferroviária. Desta forma, as metas de transporte podem ser atingidas com objetividade, qualidade e produtividade.

O Conselho de Usuários da SR 3 é composto pelas seguintes empresas e entidades: Agominas, Cia. Docas do Rio de Janeiro, CSN, Cimento Tupi, Ciminas, Continental Transportadora e Comercial Ltda., Cosigua, Cosipa, Departamento Nacional de Transporte Ferroviário (SNT/MIN-



A reunião contou com ampla participação

FRA), Empresa de Mineração Esperança, Ferretec Mineração S/A, Itaminas Comércio e Mineração S/A, MBR, Mannesmann S/A, Multiterminais Alfandegados do Brasil Ltda, Siderurgica Mendes Junior, SINFERBASE, Usiminas e RFFSA.

Durante a reunião foi

eleito o presidente do Conselho Especial de Usuários para o período 91/92 o representante da Cosigua - Companhia Siderúrgica Guanabara - o engenheiro José Luis Governo de Souza. Ao término dos trabalhos os usuários procederam a avaliação do desempenho operacional da SR 3

no mês de agosto atribuindo uma nota média de 8,25 numa escala de 0 (zero) a 10 (dez). A nota obtida confirmou os conceitos emitidos pelos clientes, que demonstra o empenho dos empregados na obtenção dos bons resultados operacionais que a SR 3 vem alcançando ultimamente.